



UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA
PÂMELA CRISTINA NUNES DA SILVA

CONHECIMENTOS SOBRE ALEITAMENTO MATERNO E
COMPLEMENTAR DOS PROFISSIONAIS QUE ATUAM NAS UNIDADES
BÁSICAS DE SAÚDE DE ÁGUAS MORNAS-SC

Palhoça
2021

PÂMELA CRISTINA NUNES DA SILVA

**CONHECIMENTOS SOBRE ALEITAMENTO MATERNO E ALIMENTAÇÃO
COMPLEMENTAR DOS PROFISSIONAIS QUE ATUAM NAS UNIDADES
BÁSICAS DE SAÚDE DE ÁGUAS MORNAS-SC**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Nutrição da Universidade do Sul de Santa Catarina como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel.

Orientador: Prof^ª. Carla Regina Galego, MSc

Palhoça

2021

PÂMELA CRISTINA NUNES DA SILVA

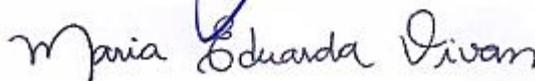
**CONHECIMENTOS SOBRE ALEITAMENTO MATERNO E ALIMENTAÇÃO
COMPLEMENTAR DOS PROFISSIONAIS QUE ATUAM NAS UNIDADES
BÁSICAS DE SAÚDE DE ÁGUAS MORNAS-SC**

Este Trabalho de Conclusão de Curso foi julgado adequado à obtenção do título de Bacharel e aprovado em sua forma final pelo Curso de Nutrição da Universidade do Sul de Santa Catarina.

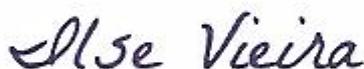
Palhoça, 14 de dezembro de 2021.



Orientadora: Prof^a Carla Regina Galego, MSc
Universidade do Sul de Santa Catarina



Maria Eduarda Vivan, Bel
Nutricionista



Prof. Ilse Lisiane Viertel Vieira, Dra.
Universidade do Sul de Santa Catarina

Eu, Pâmela Cristina Nunes da Silva, dedico este trabalho aos meus pais, Sandra Antunes da Silva e Vanderlei Nunes da Silva, ao meu irmão João Pedro Nunes da Silva, e ao meu namorado Eduardo Thiesen.

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, a Deus, pela minha vida, e por me permitir ultrapassar todos os obstáculos encontrados ao longo da realização deste trabalho.

A minha família e ao meu namorado, que sempre me incentivaram nos momentos difíceis e compreenderam a minha ausência enquanto eu me dedicava à realização deste trabalho.

A professora Carla Regina Galego, por ter sido minha orientadora e ter desempenhado esta função com dedicação e amizade.

Aos professores, pelos ensinamentos e correções que permitiram apresentar um melhor desempenho no meu processo de formação profissional ao longo do curso.

Aos meus amigos, que sempre estiveram ao meu lado, pela amizade incondicional e pelo apoio demonstrado ao longo de todo o período em que me dediquei a este trabalho.

A minha amiga Karine Brum, uma pessoa maravilhosa na qual tive o prazer de conhecê-la na faculdade e levarei esta amizade para a vida.

Por fim, agradeço a todos que de alguma forma contribuíram para a realização deste trabalho enriquecendo meu processo de aprendizado.

“A satisfação está no esforço e não apenas na realização final” (Mahatma Gandhi, 1948).

RESUMO

Introdução: Na infância, a alimentação contribui no crescimento e desenvolvimento, onde os pais e profissionais de saúde apresentam papel importante no auxílio da alimentação e manutenção da saúde. **Objetivo:** Verificar os conhecimentos sobre aleitamento materno e alimentação complementar dos profissionais de saúde que atuam nas Unidades Básicas de Saúde de Águas Mornas-SC. **Metodologia:** Análise quantitativa e transversal, aplicada através de um questionário. Os dados foram inseridos no programa Excel, e posteriormente associados as variáveis independentes utilizando a Prova Exata de Fisher através do programa Stata 13.0. **Resultados:** Após analisar, constatou-se que 95,6% dos participantes eram mulheres. Nos conhecimentos sobre aleitamento materno e alimentação complementar, mais de 80% e 65% dos participantes, respectivamente, apresentaram conhecimentos sobre esses assuntos, de acordo com o que o Ministério da Saúde preconiza. **Conclusão:** Os profissionais possuem conhecimentos adequados sobre aleitamento materno e alimentação complementar a fim de orientar as mães mediante aos conhecimentos dos mesmos.

Palavras-chave: Aleitamento Materno. Alimentação Complementar. Profissionais de Saúde.

ABSTRACT

Introduction: In childhood, food contributes to growth and development, where parents and health professionals play an important role in helping food and maintaining health. **Objective:** To verify the knowledge about breastfeeding and complementary feeding of health professionals working in Basic Health Units in Águas Mornas-SC. **Methodology:** Quantitative and transversal analysis, applied through a questionnaire. Data were entered into the Excel program, and later associated with the independent variables using Fisher's Exact Proof using the Stata 13.0 program. **Results:** After the analysis, it was found that 95.6% of the participants were women. In terms of knowledge about breastfeeding and complementary feeding, 80% and 65% of the participants, respectively, had knowledge about these issues, in accordance with what the Ministry of Health recommends. **Conclusion:** Professionals have adequate knowledge about breastfeeding and complementary feeding in order to guide mothers through their knowledge.

Keywords: breastfeeding. complementary food. health professionals.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1. Conhecimentos sobre práticas que influenciam na amamentação dos profissionais das Unidades Básicas de Saúde de Águas Mornas, Santa Catarina, 2021.	15
---	----

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Distribuição das variáveis sociodemográfica das Unidades Básicas de Saúde de Águas Mornas, Santa Catarina, 2021.	14
Tabela 2. Informações relativas à idade recomendada para prática de aleitamento materno reconhecidas pelos profissionais das Unidades Básicas de Saúde de Águas Mornas, Santa Catarina, 2021.....	15
Tabela 3. Informações sobre questionamento referente a alimentação complementar aos profissionais das Unidades Básicas de Saúde de Águas Mornas, Santa Catarina, 2021	16
Tabela 4. Informações referente aos profissionais que conhecem o Guia Alimentar para menores de 2 anos, das Unidades Básicas de Saúde de Águas Mornas, Santa Catarina, 2021.	16

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	10
METODOLOGIA.....	12
RESULTADOS.....	14
DISCUSSÃO	18
CONCLUSÃO.....	20
REFERÊNCIAS	21
ANEXO.....	22

INTRODUÇÃO

Nos últimos dez anos, ocorreram inúmeros avanços na implementação de políticas públicas que visam promover, proteger e apoiar ações ao aleitamento materno e à alimentação complementar saudável. Sabe-se que em todas as etapas da vida a alimentação é de suma importância, principalmente nos primeiros anos de vida, que são decisivos para o crescimento e desenvolvimento dos lactentes, onde os pais e os profissionais de saúde irão auxiliar na formação de hábitos alimentares e manutenção da saúde.¹

A Organização Mundial de Saúde (OMS) e o Ministério da Saúde (MS) recomendam a amamentação até os 2 anos de idade, sendo o aleitamento materno exclusivo (AME) por seis meses, e após os seis meses deve-se iniciar a alimentação complementar (AC) juntamente com o aleitamento materno (AM). A prática alimentar saudável nessa fase possibilitará o crescimento e desenvolvimento adequados, e irá atuar na prevenção de doenças em curto e longo prazo (p. ex., anemia, obesidade e doenças crônicas não transmissíveis).^{2,3}

Diante disso, é importante que os pais sigam as orientações preconizadas para auxiliar na alimentação saudável dos seus filhos. Nesta fase o papel dos profissionais da saúde é indispensável, pois eles orientarão os pais por meio de sua atuação nos serviços voltados à promoção, incentivo e apoio ao aleitamento materno e à alimentação complementar. Para isso, os profissionais devem ser qualificados e atualizados quanto às recomendações da OMS e do MS e demonstrar segurança aos pais em relação às dificuldades que surgirem durante este processo nos primeiros anos de vida do lactente.⁴

O Ministério da Saúde busca promover em todo o território nacional a Estratégia Nacional para Promoção do Aleitamento Materno e da Alimentação Complementar Saudável no Sistema Único de Saúde – Amamenta e Alimenta Brasil, em que busca reforçar e incentivar a promoção do aleitamento materno e a alimentação complementar saudável de lactentes na Atenção Primária em Saúde (APS). Essa estratégia visa qualificar os profissionais da atenção básica, com o intuito de fortalecer as ações de promoção, de proteção e de apoio à alimentação saudável desses indivíduos.⁵

Diante do exposto, percebe-se que é de extrema importância compreender quais os conhecimentos atuais que os profissionais de saúde da APS possuem, pois irão

refletir nas práticas alimentares dos lactentes. Com isso, a presente pesquisa teve como objetivo verificar os conhecimentos sobre aleitamento materno e alimentação complementar dos profissionais de saúde que atuam nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) de Águas Mornas - SC.

METODOLOGIA

Para alcançar os objetivos desta pesquisa, optou-se pela análise quantitativa e transversal, aplicada de forma direta por meio da aplicação do questionário. A abordagem quantitativa, é caracterizada pela mensuração de variáveis pré-estabelecidas expressas sob a forma de dados numéricos e emprega rígidos recursos e técnicas estatísticas para classificá-los e analisá-los. Quanto ao desenvolvimento no tempo do estudo transversal, a pesquisa é realizada em um curto período, em um determinado momento.⁶

Por se tratar de uma pesquisa com seres humanos, a pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Sul de Santa Catarina (CEP-UNISUL). Após receber a aprovação (Parecer nº 5.123.653) , realizou-se a coleta de dados nas Unidades Básicas de Saúde do município de Águas Mornas.

O município de Águas Mornas possui seis mil habitantes, contando com duas Unidades Básicas de Saúde. Entre as duas unidades, conta-se com 31 profissionais que se incluem nos critérios da pesquisa . Participaram da coleta de dados 23 profissionais, sendo eles Agentes Comunitários de Saúde (ACS), Enfermeiros, Médicos da APS, Médico Ginecologista, Psicóloga, e Técnicos de Enfermagem. Cerca de 8 profissionais não puderam participar da pesquisa pois faziam parte dos critérios de exclusão, em que o profissional estava de férias, afastado, ou não estava presente na UBS nos dias da realização da coleta de dados.

Ao realizar a coleta, inicialmente o participante recebeu informações sobre a pesquisa e assinou o Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE). Após estar de acordo com a participação da pesquisa, o participante respondeu a um questionário elaborado pela pesquisadora contendo 21 questões. A primeira parte deste questionário era referente ao perfil dos profissionais classificando o cargo, sexo e idade, e também outras duas partes divididas em questões sobre aleitamento materno e alimentação complementar, respectivamente, no qual seguia os conteúdos preconizados pelo guia alimentar para menores de 2 anos.

Após a coleta de dados, foi gerada uma planilha no Programa Excel, a partir do questionário. Realizou-se análise descritiva dos dados, expressa na forma de frequências absolutas e relativas. Testou-se a associação entre as variáveis independentes sobre AM e AC com a variável dependente escolaridade utilizando a

Prova Exata de Fisher, valor de $p < 0,05$. As análises foram realizadas utilizando o pacote estatístico programa Stata 13.0.

RESULTADOS

Através da realização da análise dos dados coletados na pesquisa, obteve-se um total de 23 profissionais entrevistados, sendo 95,6% mulheres, com predomínio na faixa etária de 18 a 45 anos. Em relação a profissão, 60,8% foram ACS, Enfermeiros e Médicos APS. Para melhor observarmos as variáveis sociodemográficas, apresenta-se a tabela a seguir.

Tabela 1. Distribuição das variáveis sociodemográfica das Unidades Básicas de Saúde de Águas Mornas, Santa Catarina, 2021.

Variáveis	n	%
Profissão		
Agente Comunitária de Saúde	7	30,4
Enfermeiro (a)	3	13
Médico (a) da Atenção Primária em Saúde	4	17,4
Médico (a) Ginecologista	1	4,4
Psicólogo (a)	1	4,4
Técnico (a) de Enfermagem	7	30,4
Idade		
18 a 25	2	8,7
25 a 35	13	56,5
35 a 45	5	21,7
45 a 55	1	4,4
mais de 55	2	8,7
Sexo		
Feminino	22	95,6
Masculino	1	4,4

Fonte: Dados da pesquisa

A avaliação dos conhecimentos dos profissionais da APS a respeito da idade recomendada para que a criança permaneça em aleitamento materno está sendo representada na tabela 2. Observou-se que 82,6% dos participantes responderam 2 anos ou mais, apresentando concordância com o que é preconizado pelo Ministério da Saúde.¹

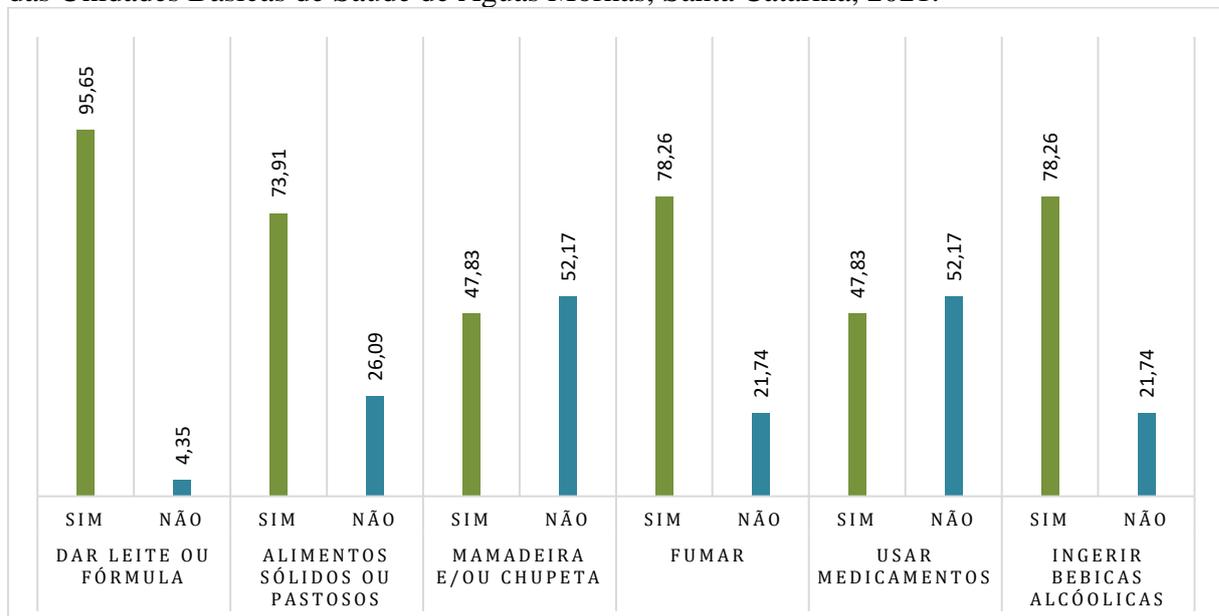
Tabela 2. Informações relativas à idade recomendada para prática de aleitamento materno reconhecidas pelos profissionais das Unidades Básicas de Saúde de Águas Mornas, Santa Catarina, 2021.

Variáveis	n	%
Idade recomendada AM		
1 ano	3	13,04
1 ano e 6 meses	1	4,35
2 anos ou mais	19	82,61
Idade recomendada AME		
1 ano	2	8,70
6 meses	21	91,30

Fonte: Dados da pesquisa

No gráfico 1 é possível observar informações sobre fatores que influenciam na amamentação. Na pergunta feita aos participantes, todas as alternativas estavam corretas, ou seja, todas influenciavam na amamentação. Como por exemplo, ao perguntar se o uso de mamadeira e/ou chupeta eram prejudiciais a amamentação, 52,17% dos profissionais responderam que não.

Gráfico 1. Conhecimentos sobre práticas que influenciam na amamentação dos profissionais das Unidades Básicas de Saúde de Águas Mornas, Santa Catarina, 2021.



Fonte: Dados da pesquisa.

Para avaliar o conhecimento sobre a alimentação complementar, os profissionais foram questionados sobre a idade em que esta deve ser introduzida e como esse alimento deve ser preparado para a criança. Estes resultados estão sendo apresentados na tabela 3. Quanto a idade de início da alimentação complementar, 100% dos participantes responderam que se deve

iniciar aos 6 meses, o que é recomendado. Em relação à forma de servir o alimento à criança, 86,96% responderam que se deve amassar o alimento com o garfo, o que também é recomendado, pois a criança encontra-se em fase de crescimento e precisa aprender a mastigar e deglutir.

Tabela 3. Informações sobre questionamento referente a alimentação complementar aos profissionais das Unidades Básicas de Saúde de Águas Mornas, Santa Catarina, 2021

Variáveis	n	%
Idade recomendada para o início da Alimentação Complementar		
6 meses	23	100
Deve-se triturar os alimentos no liquidificador?		
Sim	2	8,7
Não	21	91,3
O alimento deve ser preparado separado da família?		
Sim	8	34,8
Não	15	65,2
A introdução alimentar deve-se iniciar com frutas e papinhas de legumes?		
Sim	16	69,6
Não	7	30,4

Fonte: Dados da pesquisa

Na tabela 4, apresenta-se dados referente aos conhecimentos dos profissionais sobre a existência do Guia Alimentar para Crianças Menores de 2 anos, no qual foi realizado a Prova Exata de Fischer e obteve-se o valor de p em 0,013, apresentando significância entre as variáveis analisadas.

Tabela 4. Informações referente aos profissionais que conhecem o Guia Alimentar para menores de 2 anos, das Unidades Básicas de Saúde de Águas Mornas, Santa Catarina, 2021.

Conhece o guia alimentar para menores de 2 anos		ACS ¹	Enfermeiros	Médicos APS ²	Médico Ginec.	Psicólogo	Téc. Enf.
NR	n	0	0	0	0	0	1
	%	0	0	0	0	0	100
Sim	n	1	3	4	0	1	2
	%	9,1	27,3	36,4	0	9,1	18,1
Não	n	6	0	0	1	0	4
	%	54,6	0	0	1	0	36,36
p^3				0,013			

Nota: ¹Agente Comunitária de Saúde; ²Atenção Primária em Saúde; ³Valor de p com nível de significância $\alpha \leq 0,05$

Fonte: Dados da Pesquisa.

Quanto as informações sobre onde os profissionais adquiriram os conhecimentos referente ao AM e AC e se conhece ou não o guia alimentar. Notou-se que 83,3% dos profissionais que adquiriram seus conhecimentos somente na graduação não conhecem o guia alimentar. Constatou-se também que, dos profissionais que conhecem o Guia Alimentar, a maioria foram os que adquiriram seus conhecimentos nas capacitações. Através das análises, obteve-se o valor de p sendo 0,009, apresentando significância quando aos dados analisados.

DISCUSSÃO

Ao analisar os conhecimentos dos profissionais, observou-se que houve bom desempenho tanto nos assuntos referentes a alimentação complementar quanto ao aleitamento materno. Este conhecimento torna-se muito importante pois os profissionais necessitam ser capacitados para orientar e acompanhar o processo de AM e AC.

O aleitamento materno, segundo a orientação do MS, deve ser utilizado até dois anos ou mais, sendo utilizado de forma exclusiva até os seis meses. Durante a pesquisa, 82,6% dos profissionais responderam que a amamentação deve ser utilizada até 2 anos ou mais, e referente a AME, 91,3 % dos profissionais responderam que deve ser até seis meses de idade.¹

Existem práticas que podem ser prejudiciais a amamentação. Segundo a Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), a partir das evidências disponíveis, afirma-se que o uso de chupeta pode ser considerado um dos fatores de risco à manutenção da amamentação, pois poderá trazer o desmame precoce, alterações no desenvolvimento da linguagem oral, podendo também causar alterações na respiração, diferente da amamentação que trará resultados positivos quanto aos fatores citados. Com isso, torna-se importante que o profissional de saúde esteja a frente desse tema, para fornecer informações claras e embasadas cientificamente para que os pais recebam as orientações corretas para realizar práticas adequadas aos seus filhos. Na presente pesquisa, pode-se avaliar, que 52,17% dos profissionais responderam que a utilização de mamadeiras e/ou chupetas não influenciavam na amamentação, o que nos traz bastante preocupação, pois como já dito, é um fator que influencia e que precisa ser trabalhado e orientado de forma correta.⁷

Segundo o MS, a AC deve ser iniciada aos seis meses de vida, o que 100% dos profissionais tiveram como respostas. Em questão a quais tipos de alimentos deve-se iniciar, 69,6% deles responderam que se deve iniciar com papinhas de legumes na qual devem ser amassadas com o garfo, e inicia também com o consumo de frutas.¹

O guia alimentar para menores de dois anos é um documento produzido pelo Ministério da Saúde, no qual tem como objetivo melhorar os padrões de alimentação e nutrição da população e contribuir para a promoção da saúde. Conhecer o Guia Alimentar para menores de dois anos, é muito importante quando diz respeito a orientação alimentar nos primeiros dois anos de vida, pois é uma fase que os pais necessitam de orientações que sejam preconizadas pelo MS. Notou-se durante a análise, que 54,6 % dos participantes que responderam que não conheciam o Guia Alimentar, eram as Agentes Comunitárias de Saúde, sendo um resultado preocupante, pois devem ser feitas capacitações nas quais são apresentadas as mesmas. O

resultado sobre os conhecimentos do Guia não foi tão significativo aos outros profissionais pois possuem formação técnica ou graduação, onde tem conhecido o Guia através da formação.^{1,4}

CONCLUSÃO

Por fim, conclui-se que os profissionais possuem conhecimentos adequados em relação ao aleitamento materno e alimentação complementar a fim de orientar as mães contribuindo no crescimento e desenvolvimento dos lactentes. Com isso, torna-se importante que eles se mantenham atualizados sobre novas informações que vão surgindo relacionadas a esses temas, e realizem capacitações necessárias para agregar aos seus conhecimentos, a fim de melhor orientar os pais durante o processo de aleitamento materno e alimentação complementar das crianças.

REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. **Guia alimentar para crianças brasileiras menores de 2 anos**. Brasília: Ministério da Saúde, 2019. 265p.
2. OMS - ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Programmes and Projects. Media centre. **Obesity and overweight**. 2013. Disponível em: <http://www.who.int/mediacentre/factsheets/fs311/en/index.html> . Acesso em: 15 mar. 2021.
3. WEFFORT, V. R. S. *et al.* **Manual de Orientação**: Departamento de Nutrologia. 3. ed. Rio de Janeiro: SBP, 2012.
4. RAMOS, A. E. *et al.* Conhecimento sobre aleitamento materno e alimentação complementar dos profissionais de saúde. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Teresina, Brasil, p. 3129- 3136, 30 mar. 2018.
5. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde da criança: aleitamento materno e alimentação complementar**. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2015.
6. FONTELLES, M. J. *et al.* **Metodologia da pesquisa científica**: diretrizes para a elaboração de um protocolo de pesquisa. **Revista Paranaense de Medicina**, Belém, v. 1, n. 1, p.0101- 5907, 2009.
7. SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA, **USO DE CHUPETA EM CRIANÇAS AMAMENTADAS: PRÓS E CONTRA**. São Paulo: Guia Prático de Atualização, v. 3, 03 ago. 2017. Acesso: 09 de dezembro de 2021. Disponível em: <https://www.sbp.com.br/imprensa/detalhe/nid/uso-da-chupeta-pode-atrapalhar-a-amamentacao-materna-e-causar-outras-problemas-para-o-bebe-alerta-a-sociedade-brasileira-de-pediatria/>

ANEXO**EXIGÊNCIAS DA REVISTA: NUTRIÇÃO EM PAUTA**

CONHECIMENTOS SOBRE ALEITAMENTO MATERNO E ALIMENTAÇÃO
COMPLEMENTAR DOS PROFISSIONAIS DAS UNIDADES DE SAÚDE DE
ÁGUAS MORNAS - SC

KNOWLEDGE ABOUT BREASTFEEDING AND COMPLEMENTARY FOOD OF
PROFESSIONALS OF HEALTH UNITS ÁGUAS MORNAS - SC

Sugestão de título abreviado:

ALEITAMENTO MATERNO E ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR

BREASTFEEDING AND COMPLEMENTARY FEEDING

CAAAE: 50077721.0.0000.5369

AUTORES:

Pesquisadora Orientadora: Carla Regina Galego, Msc.

Docente da Universidade do Sul de Santa Catarina – Campus Pedra Branca, Palhoça – SC.

E-mail para contato: carlargalego@gmail.com

Pesquisador principal: Pâmela Cristina Nunes da Silva

Acadêmica em Nutrição na Universidade do Sul de Santa Catarina – Campus Pedra Branca,
Palhoça – SC.

E-mail para contato: pamnunes00@gmail.com

Endereço da instituição vinculada: Av. Pedra Branca, 25 – Pedra Branca, Palhoça – SC,
88137-270.

Telefone para contato: 0800 970 7000

Categoria do artigo: original

Área temática: Nutrição em Saúde Pública

Quantidade total de palavras: 3503 palavras

Apresentação do Artigo

Deve conter o título em português e inglês e o nome completo sem abreviações de cada autor com o respectivo currículo resumido (2 a 3 linhas cada), palavras-chave para indexação em português e inglês, resumo em português e inglês de no máximo 150 palavras, texto com tabelas e gráficos, e as referências.

O texto deverá conter: introdução, metodologia, resultados, discussão e conclusões. As imagens obtidas com “scanner” (figuras e gráficos) deverão ser enviadas em formato .tif ou .jpg em resolução de 300 dpi. As tabelas, quadros, figuras e gráficos devem ser referidos em números arábicos.

Pacientes envolvidos em estudos e pesquisas devem ter assinado o Consentimento Informado e a pesquisa deve ter a aprovação do conselho de ética em pesquisa da instituição à qual os autores pertençam.

As referências e suas citações no texto devem seguir as normas específicas da ABNT, conforme instruções a seguir.

CITAÇÕES NO TEXTO (NBR10520/2002)

a. sobrenome do autor seguido pelo ano de publicação. Ex.: (WILLETT, 1998) ou “Segundo Willett (1998)”

b. até três autores, citar os três separados por ponto e vírgula. Ex.: (CORDEIRO; GALVES; TORQUATO, 2002).

Mais de três autores, citar o primeiro seguido da expressão “et al.”

REFERÊNCIAS (ABNT NBR-6023/2002)

a. ordem da lista de referências – alfabética

b. autoria – até três autores, colocar os três (sobrenome acompanhado das iniciais dos nomes) separados por ponto e vírgula (;). Ex.: CORDEIRO, J.M.; GALVES, R.S.; TORQUATO, C.M. Mais de três autores, colocar somente o primeiro autor seguido de “et al.”

c. títulos dos periódicos – abreviados segundo Index Medicus e em itálico

d. Exemplo de referência de artigo científico (para outros tipos de documentos, consultar a ABNT):

POPKIN, B.M. The nutrition and obesity in developing world. *J. Nutr.*, v.131, n.3, p.871S-873S, 2001.

Obs.: a exatidão das referências é de responsabilidade dos autores.